



JERUSALÉM OU BABILÔNIA

A Escolha que todo Discípulo deve Fazer Hoje





LEITURA RÁPIDA



Jerusalém ou Babilônia:

A escolha que todo discípulo
deve fazer hoje.

Um Estudo Baseado no livro de Scot McKnight:
Apocalipse para Discípulos Dissidentes





Sumário

| | |
|--|----|
| O Gênero Apocalíptico: Símbolos que revelam o invisível | 5 |
| A Tentação da Geopolítica: Quando o jornal substitui a Bíblia | 6 |
| As Sete Igrejas: Um diagnóstico atemporal da igreja de Cristo..... | 7 |
| Babilônia vs. Jerusalém: O conflito das cidades e dos sistemas | 8 |
| Selados ou Marcados: O contraste entre os que pertencem a Deus e os que pertencem ao mundo | 9 |
| A Noiva e a Prostituta: Duas mulheres, dois cálices, dois destinos | 11 |
| A Grande Batalha Cósmica: Dragão, Cristo e o destino do cosmos..... | 12 |
| O Chamado Final: Em que exército você está lutando? | 13 |
| Conclusão: Apocalipse como discipulado em tempos de crise | 14 |
| Apelo Final | 14 |



Bibliografia..... 15

Cursos de Teologia Gratuitos.....**Erro! Indicador não definido.**

Bibliografia e Referências Acadêmicas **Erro! Indicador não definido.**

Autor.....**Erro! Indicador não definido.**

Créditos.....**Erro! Indicador não definido.**



Introdução:

Por que o Apocalipse ainda importa?

Vivemos tempos de confusão, medo e muito ruído, principalmente nos vídeos do Youtube. Para muitos, o Apocalipse é um livro inacessível, cheio de imagens assustadoras e profecias difíceis de entender. Mas o Apocalipse é uma carta pastoral escrita por um profeta e teólogo exilado chamado João, para encorajar discípulos em tempos de perseguição e comprometimento. O teólogo Scot McKnight, em seu livro *"Apocalipse para Discípulos Dissidentes"*, nos mostra que essa obra não é para especialistas em códigos ou para fãs de teorias conspiratórias, mas para discípulos que resistem ao conformismo com o império e permanecem fiéis ao Cordeiro.

O Gênero Apocalíptico: Símbolos que revelam o invisível

O Apocalipse pertence ao gênero apocalíptico, um tipo literário bíblico que não tem a intenção de descrever o mundo material literalmente, mas de revelar, por meio de imagens simbólicas, aquilo que é espiritualmente real. Não é um livro de previsões meteorológicas ou cronogramas



políticos. É, como McKnight aponta, uma “explosão de esperança simbólica” para tempos de escuridão.

Reformadores como João Calvino evitaram interpretações alegóricas extremas, mas também rejeitaram a literalidade crua que domina certas leituras modernas. O símbolo, para o Apocalipse, é como uma lente: ele não esconde a realidade, revela!

Como diz o próprio texto:

“Bem-aventurado aquele que lê e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas nela escritas; porque o tempo está próximo.” (Ap 1:3)

A Tentação da Geopolítica: Quando o jornal substitui a Bíblia

O erro de muitos intérpretes do Apocalipse está em usar jornais no lugar das Escrituras. Interpretar dragões, bestas e taças com base em eventos atuais é um desvio da vocação teológica do texto. Praticam um anacronismo pela vaidade das suas pressuposições. A isso chamamos de “eisegese noticiosa”, uma tentativa de forçar o texto bíblico a dizer aquilo que queremos enxergar nos noticiários.



Teólogos como Augustus Nicodemus reforçam essa advertência:

“Não devemos interpretar o Apocalipse à luz do que acontece em Israel ou no cenário global, mas à luz das Escrituras. Ele é a revelação de Jesus Cristo, não da política internacional.”

O coração do discípulo deve estar no céu, não na manchete do dia.

"Fazer escatologia com a Bíblia nas mãos e o coração no céu é muito diferente de fazer escatologia com um jornal nas mãos e o coração na Terra." – Pr. Maxwell Mendes

As Sete Igrejas: Um diagnóstico atemporal da igreja de Cristo

O número sete nas Escrituras representa plenitude e totalidade. As sete igrejas da Ásia (Ap 2–3) não são apenas destinatários históricos, mas um retrato completo da Igreja em todos os tempos.

Jesus examina sua Igreja como médico e juiz, e a cada carta, ele mostra:

- O que está certo
- O que está errado



- O que precisa ser corrigido
- A recompensa à perseverança

“Conheço as tuas obras...” (Ap 2:2; 2:19; 3:1; etc.)

Jesus diz: “Ei, igreja! Corrija-se enquanto é tempo.” Ele fala com amor, mas não omite o juízo. Ele ainda anda no meio dos candeeiros (Ap 1:13), sondando nossos corações.

McKnight nos chama a ler essas cartas como um espelho. Elas são cirúrgicas. Toda igreja tem um pouco de Éfeso (amor esfriando), de Pérgamo (doutrina misturada), de Laodiceia (mornidão). Mas também há fiéis, como os de Esmirna e Filadélfia, que guardaram a Palavra e não negaram o nome do Senhor. Por isso no início desse E-book eu disse que o Apocalipse é um manual de discipulado e não um livro de códigos e enigmas a ser decifrado.

Babilônia vs. Jerusalém: O conflito das cidades e dos sistemas

A imagem de duas cidades é um dos eixos teológicos do Apocalipse. De um lado, Babilônia, a grande prostituta, símbolo de todo sistema opressor, mundano, sedutor e anticristão. De



outro, Nova Jerusalém, a noiva gloriosa, símbolo do povo redimido, puro, triunfante.

“Caiu! Caiu a grande Babilônia!” (Ap 18:2)

“Vi descer do céu, da parte de Deus, a Nova Jerusalém...” (Ap 21:2)

A batalha entre essas cidades é espiritual, ética e cultural. Babilônia embriaga os povos da terra com seu luxo, corrupção e promessas de prazer sem compromisso. Jerusalém desce do céu com a glória de Deus, purificada, adornada como noiva.

Como disse Leandro Lima, “Apocalipse é mais sobre *adoração e lealdade* do que sobre datas. Quem é seu Senhor: o Cordeiro ou o dragão?”

Selados ou Marcados: O contraste entre os que pertencem a Deus e os que pertencem ao mundo

No Apocalipse vemos que uma cidade, possui um povo e todo povo possui um selo que mostra a que cidade ele pertence. Ou somos **selados pelo Espírito de Deus**, ou **marcados pela besta**. Não existe meio-termo.



Ou somos da Nova Jerusalém ou somos da Grande Babilônia. O Selo defini a quem pertencemos.

“Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus.” (Ap 7:3)

“E não entrará nela coisa alguma impura [...] mas somente os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.” (Ap 21:27)

“E vi outro anjo subir do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo.” (Ap 7:2)

O selo de Deus é o Espírito Santo (Ef 1:13), que garante a identidade, a proteção e a perseverança dos santos. O selo é espiritual, invisível, mas real. Ele distingue os servos de Deus no meio do caos. temos um e-book e um estudo que detalha isso, procure no nosso site e nosso canal do youtube, chama-se: Selados para a Eternidade.

Já a marca da besta (Ap 13:16-18) é o sinal daqueles que amam o pecado, se deleitam no sistema corrupto e se entregam às paixões da carne e ao culto do ego. Essa marca não é um chip ou um número de passaporte, mas uma entrega consciente ao espírito do mundo.

Como ensina McKnight, a marca revela a lealdade. Assim como o selo nos identifica como propriedade de Cristo, a marca da besta revela submissão ao anticristo.



A Noiva e a Prostituta: Duas mulheres, dois cálices, dois destinos

Outro contraste simbólico central no Apocalipse é o das duas mulheres. De um lado, a noiva, pura, vestida de linho finíssimo, símbolo da Igreja fiel. De outro, a prostituta, adornada com ouro, mas embriagando as nações com seu cálice de luxúria.

“A noiva se preparou. Foi-lhe dado vestir-se de linho finíssimo, brilhante e puro.” (Ap 19:7-8)

“A mulher estava vestida de púrpura e escarlata [...] com um cálice de ouro cheio das abominações.” (Ap 17:4)

A noiva recebe o Espírito da Promessa, recebe o Evangelho da Salvação, recebe uma multidão de testemunhas e a justificação do Sacrifício de Cristo, esse é o linho branco e finíssimo.

A prostituta representa a falsa religião, o poder mundano sedutor, o prazer sem compromisso e o culto ao próprio eu. Ela embriaga as pessoas com a ilusão de liberdade, mas prende todas em correntes invisíveis de idolatria e destruição.

A noiva, por outro lado, é o povo fiel, que mesmo sendo perseguido, guarda o nome do Cordeiro e espera por Ele com vestes limpas, purificadas pelo sangue do Salvador.



A pergunta de João ainda está ativa pra nós hoje:

“Quem é tua referência: a noiva ou a meretriz?”

A Grande Batalha Cósmica: Dragão, Cristo e o destino do cosmos

O Apocalipse é o retrato épico de uma guerra cósmica entre o Cristo exaltado e o dragão furioso, entre a verdade e a mentira, entre a luz e as trevas. Essa batalha está em andamento, não é futura, é presente e espiritual.

“Houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão [...] e o grande dragão foi expulso, a antiga serpente, chamado diabo e Satanás, o sedutor do mundo todo.” (Ap 12:7-9)

O dragão sabe que lhe resta pouco tempo (Ap 12:12), por isso persegue a mulher (a Igreja), engana as nações e levanta bestas para seduzir e oprimir. Mas ele já foi vencido pela cruz.

“Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram.” (Ap 12:11)

McKnight afirma que o Apocalipse é um chamado ao discipulado no meio do conflito, não uma fuga



do mundo, mas um compromisso radical com o Cristo que reina, mesmo em meio à tribulação.

A boa nova é que Cristo venceu, e com Ele, vencerão todos os que perseverarem (Ap 17:14).

O Chamado Final: Em que exército você está lutando?

Essa não é uma leitura neutra, em que você não associa nada para sua vida. O Apocalipse não foi escrito para ser estudado à distância, mas para provocar uma decisão:

De que lado você está?

Você faz parte da Nova Jerusalém ou da Babilônia?

Você carrega o selo do Espírito ou a marca da besta?

Você segue o Cordeiro ou adora a besta?

Jesus está às portas. O Espírito e a noiva dizem: “Vem!” (Ap 22:17). Mas antes de Ele voltar como Rei, Ele vem como juiz. Essa é a hora de avaliar o coração.

A Nova Jerusalém é o destino dos redimidos. Uma cidade sem lágrimas, sem dor, sem noite. Um lugar onde veremos Deus face a face (Ap 22:4). Mas apenas os que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro entrarão.



Conclusão: Apocalipse como discipulado em tempos de crise

O Apocalipse não é um livro para assustar, mas para encorajar. Não é um código secreto, mas uma convocação pública à fidelidade. Ele nos chama à resistência, à adoração e à esperança.

Aqueles que não se dobram aos impérios, que não se rendem aos prazeres fáceis, que não negociam a verdade.

Leandro Lima nos lembra:

“O Apocalipse não deve ser lido com medo, mas com reverência e fé. O Cordeiro reina. Isso basta.”

Apelo Final

Pastoralmente, eu, Pr. **Max Mendes**, te convido:

Examine seu coração.

Que cidade você ama?

A quem você adora em secreto?

Qual é o selo que sua vida exhibe?

Enquanto há tempo, ouça o chamado do Espírito.

Saia de Babilônia! Prepare-se, pois o Cordeiro vem.

“E o Espírito e a noiva dizem: Vem!” (Ap 22:17).



Observações Gerais:

Este material foi desenvolvido com base em sólida pesquisa teológica, alinhado à tradição histórica da fé reformada, com o propósito de reacender uma visão bíblica e discipular do Apocalipse em nossos dias.

Ao invés de promover medo ou alimentar enigmas, esta obra busca revelar a beleza da fidelidade cristã, o chamado à perseverança e a esperança no triunfo final de Cristo.

Que este eBook sirva como ferramenta de ensino, confronto amoroso e edificação para líderes, discípulos e igrejas comprometidas com a verdade do Evangelho e com a vida fiel ao Cordeiro.

Espero que esse estudo tenha abençoado você.
Te vejo no próximo Papo com Deus.

Max Mendes

Bacharel em Teologia
Pós-Graduado em Escatologia e Apocalipse
Pós-Graduado em Teologia do Novo Testamento
Missionário e Escritor



Bibliografia

Obras principais utilizadas no estudo

- **McKNIGHT, Scot.** *Apocalipse para Discípulos Dissidentes*. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2024.
(Obra base que inspira o eixo interpretativo pastoral e simbólico do eBook)
- **BEALE, G. K.** *Comentário do Novo Testamento sobre o Uso do Antigo Testamento*. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.
(Especialista em simbolismo apocalíptico e teologia bíblica reformada)
- **LIMA, Leandro.** *A Grande Batalha Escatológica* São Paulo. (Livro equilibrado, excelente para aplicação pastoral)
- **HENDRIKSEN, William.** *Mais que Vencedores: Uma Interpretação do Apocalipse*. São Paulo: PES, 1994.
(Visão amilenista clássica, com base na teologia da esperança e vitória do Cordeiro)
- **LOPES, Hernandes Dias.** *Apocalipse: O Futuro Chegou*, São Paulo: Hagnos, 2018.
(Estudo pastoral e evangelístico com linguagem acessível)



Cursos, E-books e Conteúdos Gratuitos

Cursos do Instituto Bíblico Gratuito

<https://ibdteologia.com.br>

370 E-books Gratuitos

<https://papocomdeus.com.br/estudos>

Revistas Impressas de Estudos Bíblicos

<https://www.papocomdeus.com.br/revista/>

Livros do Instituto Bíblico Discipular

<https://www.institutobiblicodiscipular.com.br/livros/>

A Fé Vem Pelo Ouvir

<https://afevempeloouvir.com.br/>

Mapa de Estudos Bíblicos

<https://www.papocomdeus.com.br/mapas/>

Discipleship Bible Institute

<https://www.discipleshipbibleinstitute.com/>



Autor

Maxwell Mendes,

Missionário, escritor e professor de Teologia. Fundador do Instituto Bíblico Discipular, onde mais de 25 mil alunos já estudam gratuitamente. Criador

do canal *Papo com Deus* no YouTube, com conteúdos teológicos acessíveis, profundos e fundamentados nas Escrituras.

É Bacharel em Teologia pela Unicesumar/PR, pós-graduado em Escatologia e Apocalipse pelo Instituto Reformado de São Paulo e pós-graduando em Teologia Bíblica e Exegética do Novo Testamento pela Faculdade Internacional Cidade Viva.

Idealizador da Aliança Brasil/África e fundador da Base Missionária Céu, uma comunidade evangélica ativa que transforma realidades por meio da pregação do Evangelho e de ações sociais. Com impacto direto em mais de 500 famílias, a base desenvolve comunidade agrícola, creche, alfabetização e apoio ao idoso em Angola e Moçambique.



Também atua na Índia por meio do projeto **A Fé Vem Pelo Ouvir**, levando o Evangelho aos lares através da projeção dos filmes de Jesus baseados nos Evangelhos e da distribuição de rádios com a Bíblia em áudio nos idiomas locais. A iniciativa resgata a tradição oral, profundamente enraizada na cultura indiana, comunicando as Escrituras de forma simples, viva e poderosa.

Atualmente, mais de 15 lares em Varanasi, considerada uma das cidades mais idólatras do mundo, recebem semanalmente a Palavra de Deus. A visão é que, ainda este ano, mais de 35 casas estejam reunidas para cultuar o Deus dos céus, para a glória de Jesus Cristo.

Autor de mais de 375 e-books e dos livros *Panorama da Reforma Protestante*, *Esperança que Vem do Alto* e *Interpretando o Apocalipse*. Também é criador e diretor de três revistas de estudos bíblicos voltadas ao crescimento espiritual e ao ensino fiel da Palavra.



Quer apoiar esses trabalhos ou entrar em contato?

E-mail: contato@papocomdeus.com.br

WhatsApp: +55 11 95199-1434

Pix: pix@papocomdeus.com.br



Créditos

Para reproduzir nosso material é necessário citar a fonte: Ministério Papo com Deus e Instituto Bíblicos Discipular na pessoa do professor Pr. Max Mendes.

+ de Nossos Conteúdos:

Papocomdeus.com.br

Institutobiblicodiscipular.com.br

Afevempeloouvir.com.br

Equipe Papo com Deus:

- Max Mendes
- Euber Lucas
- Vanessa Mendes
- Lucas Mendes
- Antonio Prado
- Ginis Carvalho
- Pr. Tchingungu / Angola / África
- Missionária Odete / Moçambique / África
- Missionário Danny / Moçambique / África
- Pr. Não podemos divulgar / Índia / Varanasi (não divulgamos para não colocar a vida do nosso pastor em risco)